

10 ANOS de ABRAORFF



Muito obrigado



Nossos eternos agradecimentos a todos que ajudam em nossa trajetória de música e movimento.

Um ano enriquecedor



Músicas africanas, corais infantis e repertórios indígenas fizeram parte da programação da ABRAORFF em 2014.

Nossos aliados



Amigos, associados, professores, músicos e colaboradores comemoram nosso aniversário de 10 anos.

Editorial

Este jornal merece um editorial pra lá de comemorativo! Completamos 10 anos de ABRAORFF e compartilhamos juntos as experiências e ideias, que englobam a Música e o Movimento na Educação. Chico Buarque, no musical Os Saltimbanco, enfatiza esta união:

***Todos juntos somos fortes
Somos flecha e somos arco
Todos nós no mesmo barco
Não há nada pra temer***

O mesmo acontece com a ABRAORFF, que depende de cada um. Não seria possível estar aqui há 10 anos sem a contribuição de cada amigo, associado, professor e colaborador... Construimos a nossa história a muitas mãos e sabemos que isso é apenas o começo de uma longa jornada. Parabéns ABRAORFF e é claro, parabéns a todos aqueles que compuseram nossa história de Música e Movimento!

Gabriela V. Abdalla



VII Curso Internacional Orff-Schulwerk em São Paulo/SP - 2014



Jornal da ABRAORFF

Ano 10 Edição nº 9 Dezembro 2014
Jornal da ABRAORFF é uma publicação anual da Associação Orff Brasil.

Presidente:

[Décio Luiz Berni](#)

Coordenação Geral:

[Gabriela Vasconcelos Abdalla](#)

Coordenação Editorial:

[Vera Lúcia Rangel](#)

Design e produção gráfica:

[Marcelo Marcondes Marin](#)

Fotografias:

[Arquivo ABRAORFF e CSA](#)

Impressão:

[Vierfarben Serviços Gráficos Ltda.](#)

Website:

www.abraorff.org.br

Apoio:

[Colégio Santo Américo](#)

Tiragem:

500 exemplares

E-mail:

inf@abraorff.org.br

Proibida a reprodução total e/ou parcial desta publicação. As matérias publicadas nesta edição são de responsabilidade total da Associação Orff Brasil.

ABRAORFF DIRETORIA

Presidente:

[Décio Luiz Berni](#)

Vice-presidente:

[Gabriela Vasconcelos Abdalla](#)

1ª Tesoureira:

[Mayumi Takai](#)

2ª Tesoureiro:

[Thiago Abdalla](#)

1ª Secretária:

[Patrícia Sioni Cavicchioli](#)

2ª Secretária:

[Isabel Cristina Dias Bertevelli](#)

Nossa Eterna Gratidão

A Associação Orff Brasil - ABRAORFF está completando 10 anos! Para quem chega agora pode até parecer pouco tempo. Mas para quem esteve conosco durante toda essa jornada foram momentos simplesmente inesquecíveis.

Nossa associação foi fundada em 2004, mas sua história começa antes disso... Desde 1988, o Colégio Santo Américo sedia os cursos Orff-Schulwerk, em São Paulo. Em 1998 e em 2001, tivemos um curso de verão com a incrível professora Verena Maschat. A partir daí, iniciamos alguns grupos de estudos, nada muito formal, nos quais muitas vezes apareciam apenas duas ou três pessoas... mas mesmo assim estes encontros eram realizados com muita garra.

E, então, com a orientação do Carl Orff Stiftung, de Munique, na Alemanha, através de Verena; do reitor emérito do Colégio Santo Américo, D. Gabriel Iróffy; da Elisabeth Sertório, que é coordenadora de Música do Colégio Santo Américo e, é claro, da queridíssima Mayumi Takai, a Associação Orff-Schulwerk do Brasil foi fundada em 2004.

Mas é claro que não foi assim, do dia pra noite. Tivemos muito esforço e dedicação envolvidos nesse processo. Muitos professores, colaboradores, e associados vivenciaram a Música e o Movimento. Kelly Soraya Marques, Silvia Salles Leite Lombardi, Elmarina Samway e Elizabeth Carrascosa integraram nossa diretoria no passado. Assim como Elisabeth Sertório e Helder Parente Pessoa, que são agora nossos conselheiros.

Aqui, queremos fazer um agradecimento especial a algumas pessoas, que dedicam muito tempo, energia e conhecimento para que esta associação continue dando frutos:

Primeiramente, queremos agradecer a todos os participantes e associados pela colaboração, disposição e ajuda durante os anos que se passaram;

Aos queridos professores, que foram tantos... Andrea Ostertag, Ari Colares, Barbara Haselbach, Deise Alves, Doug Goodkin, Estêvão Marques, Fernando Barba, Helder Parente Pessoa, James Harding, Kofi Gbolonyo, Lucilene Silva, Lydia Hortélio, Polo Vallejo, Sofia Lopez-Ibor, Soili Perkiö, Verena Maschat e outros tantos que passaram por aqui, contribuindo para o crescimento da associação e que ajudaram a construir e solidificar este caminho;

Aos parceiros que vem de longe: Renata de Oliveira Frederico e o pessoal de Campinas; a Maristela de Oliveira Mosca e o pessoal do Nordeste e a Cristiane Ferronato e o pessoal do Sul.

À rainha Elisabeth Sertório, que durante muitos anos foi Presidente da ABRAORFF.

Ao Dom Gabriel, por acreditar neste trabalho e valorizar a música e o movimento na educação.

À atual diretoria da ABRAORFF Décio Luiz Berni, Isabel Cristina Dias Bertevelli, Patrícia Siomi Caviccholi, Thiago Abdalla e Mayumi Takai, pela parceria e pelos momentos maravilhosos que passamos durante todos esses anos em nossos cursos, grupos de estudos e de organização.

À Verena, que dedicou e ainda dedica muitíssimo de seu tempo, de forma ativa para que a ABRAORFF siga seu percurso, e também ande com suas próprias pernas.

À querida Mayumi, com sua incrível habilidade em administrar com arte a ABRAORFF, pensando na hora do café até a distribuição do crachá; na carga horária do curso aos brindes de nossa sacola; nas inscrições às listas de presença e à programação anual; nos convidados aos temas para trabalho. Enfim, uma pessoa incrível!

Vale lembrar que Carl Orff, em sua auto-biografia, relata que um novo fazer artístico e pedagógico dispersou ferozmente uma prática do passado. Essa arte chegou até nós, deixamos ela nos influenciar com prazer e felicidade. E queremos que essa onda chegue cada vez mais longe!!!!

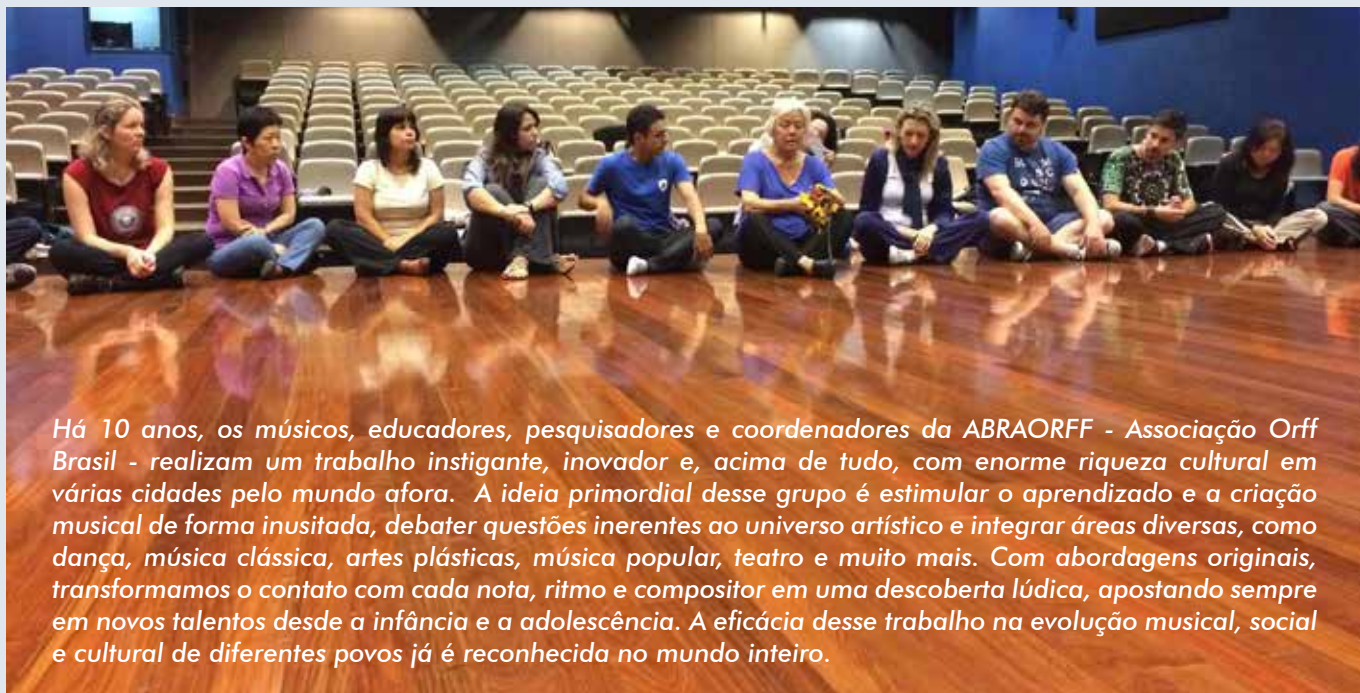
Muito obrigada a todos

Gabriela Abdalla

Vice-presidente da Associação Orff-Brasil



Histórico ABRAORFF 2014



Há 10 anos, os músicos, educadores, pesquisadores e coordenadores da ABRAORFF - Associação Orff Brasil - realizam um trabalho instigante, inovador e, acima de tudo, com enorme riqueza cultural em várias cidades pelo mundo afora. A ideia primordial desse grupo é estimular o aprendizado e a criação musical de forma inusitada, debater questões inerentes ao universo artístico e integrar áreas diversas, como dança, música clássica, artes plásticas, música popular, teatro e muito mais. Com abordagens originais, transformamos o contato com cada nota, ritmo e compositor em uma descoberta lúdica, apostando sempre em novos talentos desde a infância e a adolescência. A eficácia desse trabalho na evolução musical, social e cultural de diferentes povos já é reconhecida no mundo inteiro.

Em 2014, nossos grupos de estudo, nossos cursos, oficinas, simpósios e congressos incentivaram reflexões fundamentais e momentos extremamente lúdicos. As atividades começaram, no início do ano, no VII Curso Internacional Orff-Schulwerk, realizado em São Paulo e também em Caxias do Sul, no Rio Grande do Sul. Contamos com grupos de introdução e aprofundamento ao Orff-Schulwerk, ministrados pelos educadores, músicos e professores Estevão Marques, Polo Vallejo e Verena Maschat. Paralelamente a estes cursos, Kofi Gbolonyo coordenou o curso Música e Dança tradicional da África. Para finalizar a semana, que foi extremamente rica e intensa, tivemos o II Simpósio Internacional Orff-Schulwerk no Brasil.

MÚSICA AFRICANA E A IMPORTÂNCIA DE BRINCAR

O ponto alto do simpósio foi a mesa-redonda com Dr. J. S. Kofi Gbolonyo, da Universidade de British Columbia (Canadá); Estevão Marques, São Paulo, Dr. Polo Vallejo, da Universidade Complutense (Espanha) e Profa. Verena Maschat, do Conservatório Superior de Dança, em Madri (Espanha). Como mediadora da mesa, tivemos a Prof. Dra. Maria de Fátima

Barbosa Abdalla – Universidade Católica de Santos (UNISANTOS) e Associação Nacional pela Formação dos Profissionais em Educação (ANFOPE). Durante a exposição da mesa, Polo Vallejo e Kofi Gbolonyo debateram sobre a música Africana e seus desdobramentos no cenário da educação. Estevão Marques deu um depoimento de como conheceu o Orff-Schulwerk, enquanto Verena Maschat falou sobre a importância do brincar e possíveis adaptações de jogos e atividades na abordagem Orff-Schulwerk.

Na segunda parte do simpósio, na

qual foram apresentados relatos de experiências, tivemos a oportunidade de conhecer dois trabalhos que tornaram o encontro ainda mais gratificante. As educadoras Giselle L. Ramos de Azevedo e Maria Sílvia Monteiro Machado apresentaram o trabalho intitulado Viagem na Máquina do Tempo e do Lugar, uma experiência de integração de linguagens. Trata-se de uma integração entre as linguagens artísticas (Artes Visuais e Música), realizada durante o ano de 2013 com crianças de 5 anos, na Escola Municipal de Educação Artística EMIA.



VII Curso Internacional Orff-Schulwerk em Caxias do Sul/RS - 2014



Oficina: "MÚSICAS INDÍGENAS – Pesquisa e prática" em São Paulo - 2014

O DESPERTAR DA MUSICALIDADE

A Profa. Maristela de Oliveira Mosca e Fernando Martins de Oliveira Neto, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, também compartilharam suas experiências com todos os participantes. Eles apresentaram o trabalho com o tema Grupo de Estudos Orff-Schulwerk: Despertando a musicalidade, ressignificando práticas pedagógicas musicais. Esta exposição procurou refletir sobre a inserção da música na escola básica e seus desdobramentos na formação de professores a partir de um projeto de extensão universitária.

Tivemos também II Prêmio Orfferos do Ano, contemplando associados e participantes do curso. Para comemorar os 10 anos de ABRAORFF, apresentamos um slideshow e prestamos uma homenagem às pessoas que contribuíram direta e indiretamente neste percurso de nossa querida associação. Para finalizar em grande estilo, tivemos um churrasco que contou com amigos, professores e associados, que puderam confraternizar e comemorar o 10º aniversário da ABRAORFF.



Oficina: "Da exploração à improvisação: práticas criativas com a flauta doce" em São Paulo - 2014

OFICINAS EM SÃO PAULO

Em março, retomamos nosso grupo de estudos, que se estendeu até o final do ano. Durante estes encontros, promovemos trocas de vivências e conversas sobre música e movimento na educação. A primeira oficina do ano foi com Anita Gritsch, da Áustria, nomeada Rítmica - Música e Movimento. Durante uma manhã, os participantes tiveram a oportunidade de ampliar as possibilidades criativas, expressivas, sociais, além da percepção corporal. Trabalhando com o corpo, a voz, materiais diversos e instrumentos, os participantes criaram e improvisaram em atividades de música e de movimento.

No mês de setembro, a ABRAORFF convidou Gisele Cruz, que conduziu a oficina Canto, Canção e Cantoria, como montar um coro infantil. Foram debatidos aspectos da preparação do regente, técnica vocal, voz infantil, escolha do repertório, dinâmica de ensaio, a organização de um coral infantil ou juvenil nas escolas e o coral como instrumento de musicalização. Através de jogos e exercícios, foram vivenciadas propostas para tornar os momentos com a prática do coral mais funcionais, produtivos e, ao mesmo tempo, agradáveis tanto para o grupo como para o regente/educador.

A oficina Da exploração à improvisação: práticas criativas com a flauta doce, ministrada por Cláudia Freixadas, aconteceu em Outubro. Esta oficina ofereceu uma vivência com as possibilidades expressivas da flauta

doce. Teve como ponto de partida atividades de exploração sonora. Com os resultados sonoros obtidos, realizaram-se jogos de improvisação e de escuta, composições, arranjos, além de uma aproximação com técnicas e repertórios contemporâneos. Cláudia promoveu momentos de reflexão e debates a partir dos elementos vivenciados, permitindo uma assimilação mais consciente e uma troca entre as experiências individuais e as atividades apresentadas.

REPERTÓRIO INDÍGENA

Para finalizar o ano, em Novembro tivemos a oficina ministrada por Magda Pucci e Berenice Almeida, intitulada Músicas Indígenas - Pesquisa e prática. Os participantes puderam compartilhar práticas musicais com repertório indígena, abordando músicas de alguns povos como Kambeba, Paiter Suruí, Kaingang, Krenak entre outros. Por meio dessa prática, fomos estimulados a refletir sobre a grande diversidade cultural do Brasil e desmistificar a ideia de que as músicas indígenas são todas iguais. Vivenciamos o cantar em diferentes línguas indígenas, entramos em contato com conteúdos mitológicos, ouvimos sons de determinados instrumentos e percebemos a forma como a música se insere na vida cotidiana indígena.



VII Curso Internacional Orff-Schulwerk em Caxias do Sul/RS - 2014

Em paralelo à prática, tivemos uma reflexão sobre o papel da oralidade nessas tradições, que se encontram ligadas intrinsecamente à musicalidade, proporcionando assim, um resgate das nossas mais remotas origens. Além disso, foram propostas possíveis formas de utilização do repertório indígena em sala de aula. Em 2014, os grupos de estudos de Natal (RN), Caxias do Sul (RS) e Campinas (SP), também ofereceram diversas atividades criativas e motivadoras para seus participantes. Importante: caso você, queira criar um grupo de estudos mais perto da sua residência ou trabalho, entre em contato conosco para saber mais!!! Bons Estudos e Boa Sorte!

Nossos grandes parceiros



Em Agosto de 2008, o meio musical teve um bom motivo para comemorar. Nesta época, foi sancionada a lei 11.759, que obrigou as Escolas Básicas, públicas e particulares, a incluírem aulas de música em sua grade curricular. A iniciativa foi tomada com o objetivo de desenvolver cada vez mais a criatividade e a sensibilidade dos estudantes. Dentro deste contexto, a Associação ABRAORFF, que propaga o pensamento de Carl Orff, defensor de uma educação viva e capaz de integrar diversas manifestações artísticas, torna-se cada vez mais importante. Por meio do ensino musical de qualidade, associado à dança, teatro e artes plásticas, as crianças conseguem aprender a música de forma mais lúdica, dinâmica e intensa.

Para que esse processo seja realmente valioso, o papel e a formação dos professores são fundamentais. Por isso, nessa edição comemoramos com muito orgulho o aniversário de 10 anos da nossa associação, que tem contribuído para o enriquecimento musical e a troca de experiências significativas em cursos, encontros, debates, palestras e workshops. A seguir, confira os depoimentos de associados, amigos, colaboradores, professores, músicos e educadores sobre sua trajetória na ABRAORFF e sobre o que construímos nesses anos.



I Curso de Férias Orff-Schulwerk em São Paulo/SP – 1998



IV Curso Internacional Orff-Schulwerk em São Paulo/SP - 2009

“A ABRAORFF foi um presente que surgiu na minha vida. Até hoje compartilho este presente que veio cheio de idéias, através de processos criativos e de uma dinâmica do movimento para a música e da música para o movimento. Sempre que posso utilizo em aulas a presença de pessoas para explorar percepções corporais diversas e para construir imagens presentes do cotidiano e do que cada uma delas carrega em suas vidas. Isso ajuda a levar o conhecimento e o reconhecimento por meio das danças, além de obter outros resultados positivos de forma super sustentável, sem nenhum desperdício de aproveitamento. E o melhor de tudo: tenho utilizado o método para uma faixa etária de 5 a 87 anos, pois tenho ido a diversos lugares com necessidades diversas. Aqui deixo o meu agradecimento pelo presente de Natal eterno. Vocês, cuidadores da ABRAORFF, tem nos olhado com muito carinho e eu espero que também possam receber este presente incondicional de volta.”

Líria Hiroko Inomata
Arte Educadora , SP



II Curso Internacional Orff-Schulwerk em São Paulo/SP - 2006

“Eu, pessoalmente, destaco o I Simpósio, onde tive o prazer de apresentar o “Señores Cantores” na presença da Sofia, Lydia e Barbara, além de todos nós, e destaco também todo o curso da Barbara, as apresentações finais, com os grupos no palco se alternando(tinha 1 poema concreto doa números, e outra com grupos tocando, cantando e dançando). Além disso, 2 propostas da Andrea me são inesquecíveis: a coreografia que montamos com a música do David Byrne, e outra com tambores e baquetas em que atravessávamos o palco numa diagonal, saindo do plano baixo e terminando no plano alto.”

Luis Fernando Scutari

Educador Musical - SP

“Um dois, feijão com arroz; três quatro, feijão no prato; cinco seis, falar francês; sete oito, comer biscoito; nove dez, comer pastéis! Considero o trabalho da Abraorff além de inovador, corajoso, pois não é fácil manter no Brasil por dez anos uma associação com a mesma seriedade com que vem trabalhando. Seus cursos e os professores instigam os educadores musicais brasileiros a fazer /refletir e contribuir continuamente. Destaco o trabalho e generosidade da incansável Mayumi Takai sempre compartilhando com o CBM/Fladem Brasil seus saberes e contatos. Ano Dez: comer pastéis!”

Adriana Rodrigues

Presidente FLADEM BRASIL



III Curso Internacional Orff-Schulwerk em São Paulo/SP - 2007

“A ABRAORFF é uma associação que inspira e transforma os seus associados constantemente. Tudo o que oferece sempre valida a ideia de música e movimento na educação. É sensível no seu olhar, atenta na sua escuta e, principalmente, reflexiva! A associação reafirma a ideia de que a educação não pode estagnar e que temos uma vida inteira de aprendizado. A cada encontro mensal, a cada Simpósio ou Seminário e a cada Curso Internacional realizado, a ABRAORFF me faz acreditar que no ensino da música, a vivência e a prática são mais importantes do que a teoria, que refletir sobre a prática é fundamental, que o nosso corpo é um elemento gerador de som e ritmo e que a criação e a improvisação são essenciais! Obrigada ABRAORFF!”

Maria Luisa Gatti

Educadora Musical - SP



I Simpósio Internacional Orff Schulwerk em São Paulo/SP - 2011

“A Associação ABRAORFF completa 10 anos e está de parabéns! Levar adiante o desejo de Carl Orff em prol de uma educação musical viva e plena de significado, especialmente para as crianças é, sem dúvida, uma empreitada digna de muito respeito e admiração! Em contínuo e dinâmico movimento, a ABRAORFF realiza cursos, oficinas e encontros de efetiva qualidade, ministrados por profissionais competentes e dedicados, do Brasil e do exterior. Valorizando aspectos diversos e significativos da escuta à produção, do corpo aos materiais, da interpretação à criação, do Brasil ao mundo -, a Associação tem contribuído com o enriquecimento e o amadurecimento do trabalho com a música na educação em nosso país e tornou-se uma importante referência de formação pedagógico-musical. Vida muito longa e sempre muito viva é o que eu desejo à ABRAORFF!”

Teca Alencar de Brito

Educadora musical, da Teca Oficina de Música e da Universidade de São Paulo (USP).

Nossos grandes parceiros



“A ABRAORFF tem desempenhado nesses 10 anos de funcionamento a importante missão de divulgar a educação musical no Brasil. A associação tem contribuído para a formação de centenas de professores através de seus encontros e oficinas, possibilitando o acesso de educadores brasileiros ao trabalho de grandes educadores musicais, tanto nacionais como internacionais. Definitivamente, a ABRAORFF é uma organização pioneira que tem aberto novos caminhos na educação musical no Brasil e na América Latina e que, com certeza, continuará por muito tempo contribuindo no panorama da área. Parabéns pelo trabalho e muito sucesso no futuro!”

Elizabeth Carrascosa

Professora de Didática da Música da Universitat de Valencia, na Espanha



Oficina “Quem tem uma ideia?” Ana Yara Campos 2009



II Curso de Férias Orff-Schulwerk em São Paulo/SP - 2001

“Com um olhar multidisciplinar, a ABRAORFF é um excelente e essencial pólo de enriquecimento do arte-educador. A música, a dança, as artes visuais, a contação de histórias, a construção de instrumentos e tantas outras atividades abordadas em cursos, oficinas e grupos de estudo extrapolam as fronteiras de suas especificidades e simplificam intrincados diálogos. A experimentação e a vivência no corpo, na voz e no instrumento, tornam a assimilação naturalmente fácil e possível pelo universo da criança.”

Wilson Dias

Músico/ Educador, SP

“A ABRAORFF tem desenvolvido importante papel no cenário da Educação Musical Ativa no Brasil, difundindo e oferecendo constantes cursos de capacitação e aperfeiçoamento na abordagem Orff - uma proposta ampla e fundamental para a transformação das possibilidades educativo/musicais de maneira mais prática, mais estética e mais funcional. O incentivo e a promoção de cursos de gabarito internacional, que contam com a participação dos mais renomados nomes da abordagem Orff/Schulwerk, como Doug Goodkin, Sofia Lopez-Íbor e Barbara Haselbach, entre tantos outros, refletem o cuidado e o pioneirismo da Associação. A ABRAORFF contribui de forma eficiente para o desenvolvimento da tão sonhada educação musical brasileira forte e consolidada.”

Uirá Kuhlmann

Diretor da Música e Movimento - SP



IV Curso Internacional Orff -Schulwerk em São Paulo/SP - 2009



III Curso Internacional Orff-Schulwerk em São Paulo/SP - 2007

“No decorrer desses 10 anos a ABRAORFF tornou-se um espaço de (auto) formação profissional e pessoal, campo de experiências e conquistas! Mais do que um espaço de cursos e encontros, temos nesse grupo amigos com quem podemos compartilhar experiências no campo da Educação Musical.”

Maristela de Oliveira Mosca

Docente do NEI – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

“Creio que uma das memórias e sensações mais marcantes vem do primeiro curso promovido pela Abraorff em 2005. Até então, minha relação com a música brasileira tradicional (de raiz) era mínima. Em relação ao uso de atividades envolvendo movimento, me aventurava de forma tímida e até desajeitada a utilizar em algumas práticas. Porém o encontro com Verena Maschat, Helder Vasconcelos e Ari Colares deu uma nova cor ao meu pensamento e ação sobre música e formação musical. Danças circulares, danças renascentistas, maracatu e côco! Uau! O equilíbrio entre as práticas oferecidas pelos três mestres - e a excepcional competência, diferença e complementaridade deles como professores - me fez entender e dimensionar de outra forma os conceitos e ações para desenvolvimento dos conhecimentos musicais. A partir daí, não só iniciei uma grande expansão de conhecimentos sobre a música tradicional brasileira, como também voltei-me a ações didáticas valendo-me de práticas vistas na Orff-Schulwerk, que eu já utilizava instintivamente, sem antes ter estudado mais intimamente sua pedagogia. Acho que posso chamar essa fase de A.O e D.O: Antes de Orff e depois de Orff! E foi mesmo.”

Cristiane Ferronato

Docente da Universidade Caxias do Sul



Oficinas de Parlandas e Melodias pentatônicas em São Paulo - 2006



The Jazz Course em São Paulo - 2010

“Muitas vezes, em nosso país, associações ligadas a correntes específicas do pensamento sobre arte e educação permanecem fechadas em si, isoladas umas das outras. Esse nunca foi o caso da ABRAORFF, que agora celebra os seus 10 anos. Nascida dos históricos cursos realizados de forma pioneira pelo Colégio Santo Américo, a Associação Orff Brasil - em consonância com a postura inclusiva, aberta e interdisciplinar da pedagogia Orff-Schulwerk - tem sido uma referência na educação musical brasileira. A ABRAORFF não tem apenas realizado periodicamente cursos internacionais de formação Orff-Schulwerk, mas trabalhado também de uma forma ampla com os mais diversos aspectos do ensino musical em seus grupos de estudo e na organização de oficinas com eminentes músicos e professores convidados. Vida longa para a ABRAORFF!”

Olga Molina

Professora de música da Graded School e diretora do Conservatório Mozart (São Paulo)

Nossos grandes parceiros



III Curso Internacional Orff-Schulwerk em São Paulo/SP - 2007



The Jazz Course em São Paulo - 2010

“A ABRAORFF é uma associação altamente comprometida com o ensino de música, que visa um processo de ensino e aprendizagem lúdico e prazeroso. Além disso, dá ênfase ao trabalho de alto nível musical, tanto para a formação complementar de educadores musicais, quanto na qualificação propriamente dita de inúmeros profissionais que desejam trabalhar com o ensino de música, embora ainda não tenham formação acadêmica. Com relação à implementação do ensino de música na Educação Básica em nosso país, vejo a ABRAORFF como uma associação de grande destaque e importância. Ela apresenta apoio e amplo suporte prático para os educadores musicais que em sua formação tiveram contato apenas com o ensino tradicional de música, no qual as vivências corporais são deixadas em segundo plano ou até mesmo esquecidas.”

Shirlei Escobar Tudissaki

Professora da Licenciatura em Educação Musical da UFSCar e Coordenadora e Professora no Conservatório de Tatuí.



I Simpósio Internacional Orff-Schulwerk em São Paulo/ SP - 2011

“Dez anos promovendo cursos internacionais, workshops, grupos de estudo, oficinas, simpósios, publicações. Dez anos trazendo professores especialistas em Orff- Schulwerk, que nos brindam com atividades de improvisação, música, movimento, integração de linguagens, além de uma pitada de cultura brasileira. É um grande privilégio poder vivenciar tantos momentos de prática e reflexão sobre os princípios e práticas de Carl Orff, através de uma convivência harmônica, tanto entre as pessoas, quanto com a música. Vida longa à ABRAORFF e obrigada a todos que, através de sua colaboração e empenho, fazem parte desta grande e importante associação. Parabéns ABRAORFF!”

Claudia Freixedas

Flautista Doce e Educadora Musical - SP



I Simpósio Internacional Orff-Schulwerk em São Paulo/ SP - 2011



I Curso Internacional Orff-Schulwerk em São Paulo/ SP - 2005



Banda Sinfônica Eszterháza - I Simpósio Internacional Orff-Schulwerk em São Paulo/ SP - 2011

“Fazer parte da ABRAORFF mudou tanto a minha maneira de ensinar música como a minha vida. Logo no primeiro curso internacional, fiquei encantada e já consegui organizar um musical com meus alunos. Coloquei em prática os vários ensinamentos que recebi, misturando canto, dança, instrumentos musicais e teatro, e as próprias crianças ajudaram a criar o musical, inclusive o cenário. Passei a vivenciar a música de uma forma integral, de corpo e de alma, e me tornei uma pessoa e professora mais completa e mais feliz. Participei por anos de vários encontros mensais, além de vários outros cursos nacionais e internacionais, encontrei pessoas maravilhosas e troquei experiências que me trouxeram um grande enriquecimento. Sou eternamente grata a todos que fizeram parte dessa trajetória!”

Naila Nora

Educadora musical e musicista – Vinhedo -SP



IV Curso Internacional Orff -Schulwerk em São Paulo/SP - 2009



IV Curso Internacional Orff -Schulwerk em São Paulo/SP - 2009



Oficina “Mirabolâncias pelo Mundo” em São Paulo/SP - 2011

“O projeto Orff no Brasil nasceu graças a duas pessoas com muita visão do futuro: Dom Gabriel Iroffy e Dr.Hermann Regner. Para que crescesse e prosperasse, contou com um fator decisivo, que é a equipe humana, que vem desenvolvendo e cuidando da associação com inteligência e sensibilidade. O trabalho da ABRAORFF traz uma contribuição de grande importância para a educação artística e a formação dos professores em diferentes regiões do Brasil. Estou contente e agradecida em fazer parte deste projeto. Desejo a todas as pessoas que participam da Associação Orff de Brasil que continuem desfrutando e disseminando a alegria de viver a música e a dança.”

Verena Maschat

Especialista em música e dança, diplomada no Instituto Orff de Salzburg

Nossos grandes parceiros



“A ABRAORFF é para mim um lugar de encontro em que posso me alimentar e trocar experiências com artistas e educadores dispostos a cuidar da música na excelência de sua linguagem. Ou seja, dentro de um pensamento integral de ser humano, nas propostas experimentais, contribuindo e estimulando o processo criativo em que nós, artistas e professores, atuamos nas relações com o outro.”

Giselle Ramos

Arte Educadora e Coordenadora de Música da EMIA (Escola Municipal de Iniciação Artística) SP



Oficina “Dança Educativa/Criativa em sala de aula” em São Paulo/SP - 2012

“Talvez nominar um momento que foi significativo seria injusto. Porque eu posso dizer que todos os momentos tiveram significados especiais para mim, desde os primeiros eventos que participei em 2013. Mas, se eu tiver de apontar apenas um eu diria que foi a primeira vez que conversei com cada membro da equipe (que também não é um momento apenas, pois cada pessoa conheci separadamente). Acho que o que faz a associação uma entidade forte são as pessoas que mantêm a ABRAORFF em funcionamento, o carinho, atenção, gentileza e empenho que todos dedicam para as pessoas que procuram a associação é algo a ser levado para o resto da vida e para servir de exemplo para mim com profissional, também como pessoa. Desta forma, encerro meu comentário dizendo que as relações que criamos neste contexto são para a vida, porque são pessoas que fazem parte dela são especiais.”

Diego C. Lunelli

Músico/Educador - RS



Oficina “Arte Integrada” em São Paulo/SP - 2012

“Em 1991, participei de um curso Orff Schulwerk em uma escola de São Paulo e fiquei encantada com a pedagogia proposta pelo compositor Carl Orff. Ao término do curso, a professora responsável me convidou a participar de um curso de verão em Salzburgo na Áustria. Fiquei muito interessada em viver essa experiência e em 1992 consegui concretizá-lo. Foram quinze dias de aulas e, para mim, de muita alegria. A cada encontro, meu interesse em aprofundar meus conhecimentos sobre a filosofia Orff Schulwerk se acentuava. Nesse curso conheci Verena Maschat, uma grande especialista no trabalho Orff. Convidei-a a ministrar um curso de férias em São Paulo, no Colégio Santo Américo, em 1998, e ela aceitou. Depois desse primeiro encontro, Verena continuou vindo a São Paulo para ministrar cursos da filosofia Orff no Santo Américo ao longo de alguns anos. Nesse período, com muita alegria e entusiasmo e com a autorização dos diretores e monges criamos a Associação ABRAORFF onde a sede é no Colégio Santo Américo, que até hoje mantém encontros mensais com professores e a cada dois anos oferece cursos de férias. Sinto-me feliz por ter vivido essa história enriquecedora com a filosofia Orff Schulwerk e agradeço a todos aqueles que participam desse momento da minha vida, inclusive aos membros da Associação ABRAORFF e do reitor emérito D. Gabriel Iroffy do Colégio Santo Américo.”

Elisabeth Peissner Sertório

Presidente fundadora da ABRAORFF e Coordenadora de música do Colégio Santo Américo